



ASSUNTO

Criação de um Simulador de RRT e de Tabela de Honorários.

JUSTIFICATIVA DE CRIAÇÃO DE PROJETO

A formação do arquiteto e urbanista é generalista, abrangendo uma grande quantidade de disciplinas e áreas do conhecimento. O arquiteto precisa estudar o ser humano, suas relações com o espaço em que vive, sejam as cidades ou as construções, a história dessas cidades e da arquitetura. O arquiteto precisa conhecer arte, tecnologia, ciência dos materiais, ferramentas de desenvolvimento e representação do seu trabalho.

A estrutura curricular dos cursos se baseia em uma sequência de disciplinas de projeto de arquitetura e urbanismo, utilizando metodologia ativa para resolver questões propostas que simulam situações reais. Essa sequência de disciplinas, eminentemente práticas, recebem apoio teórico de disciplinas que vão da história e teoria da arquitetura e urbanismo, até o cálculo estrutural e tecnologias construtivas.

Uma formação tão generalista e abrangente, com forte conteúdo conceitual, mas também tecnológico, necessita de muitas horas de aula, tendência oposta ao que se tem verificado na maioria dos cursos de graduação que tem buscado reduzir ao mínimo aceitável pela legislação. Essa escassez de horários para um conteúdo tão abrangente acaba subvalorizando alguns conhecimentos, em geral necessários à prática profissional e menos caros ao ambiente acadêmico.

Após a formatura e o recebimento de sua habilitação específica, o profissional passa a utilizar este acúmulo de conhecimento, especialmente de processos, para exercer sua função. Neste momento que questões operacionais básicas da profissão, como as relações com o poder público, com os clientes ou com o CAU, conselho responsável pela regulação do trabalho do arquiteto, começam a aparecer e percebe-se que foram subvalorizados ou negligenciados na formação da maioria dos profissionais.

As rotinas para aprovar e licenciar um projeto na prefeitura, as normas técnicas que devem ser observadas em todos os projetos, o correto preenchimento dos Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), o valor e escopo de seus serviços, através de um orçamento de honorários e contrato de prestação, o conhecimento mínimo do Código de Ética profissional. São questões que muitas vezes são aprendidas na prática do exercício profissional, o que gera inúmeros problemas.

Os problemas éticos ou de exercício profissional que tem chegado ao CAU, historicamente, apresentam o desconhecimento e a inexperiência como fator determinante no cometimento das irregularidades. Essa realidade nos coloca frente a um desafio, de seguir fiscalizando, advertindo e punindo, quando for o caso, mas acima de tudo de buscar auxiliar na educação, criando mecanismos para que o máximo de informação relativa ao CAU e aos procedimentos operacionais básicos do exercício da arquitetura e urbanismo possam chegar aos estudantes e arquitetos.



CAU/RS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Assim surgiu a ideia do simulador de RRT e orçamento, para que o aluno em final de curso possa ter contato com as ferramentas que vai acessar durante a sua vida profissional. O projeto consiste na possibilidade de login provisório do aluno matriculado na disciplina final da graduação e um trabalho conjunto da CEP e CEF no sentido de estimular que seja cobrado do aluno neste último exercício uma RRT do objeto de projeto, bem como um orçamento de honorários e modelo de contrato para a prestação dos serviços.

Porto Alegre - RS, 15 de maio de 2023
Comissão de Exercício Profissional – CAU/RS